

Carteira Elegante

ANOS

No dia 21 do corrente fez 56 anos o nosso assinante sr. Vicente Marques de Campos, de Aveje e empregado na panificação de Lisboa.

—Hoje, dia 24, colhe 19 floridas primaveras a galante menina Carmen Rosa Lamêgo Marques, dilecta filha do nosso assinante e estimado chefe do Apeadeiro de Cacia sr. Francisco Sales Cardoso Marques e de sua esposa sr. D. Hermínia Lamêgo Marques.

—Também hoje passa o aniversário natalício da interessantíssima Maria Izaura Duarte, filha do nosso assinante natural de Vilarinho sr. João Emídio Lopes e de sua esposa sr. Ana da Costa Duarte Lopes, de Cacia e residentes em Lisboa.

—Ainda hoje, 24, celebra o seu 61.º aniversário o nosso querido director sr. José Marques Damião.

—Amanhã, dia 25, colhe 17 primaveras a menina Esmeralda da Silva Ribeiro, sobrinha muito estremeçada do nosso assinante sr. Manuel Maria das Neves e de sua esposa sr. Maria de Oliveira Santos, de Aveje e residentes na capital.

—Em 26, celebra 56 anos o sr. António Rodrigues Miranda, natural de Cacia e nosso assinante, laborioso industrial de padaria em Trafaria.

—Nesse dia festeja 18 anos o sr. Manuel Rodrigues da Silva, filho do nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues da Silva e de sua esposa sr. Maria Rodrigues da Silva, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Celebra 28 anos no mesmo dia 26 o nosso assinante sr. António Pereira de Melo, estimado industrial de barbearia e alfaiataria em Cacia e zeloso encarregado do 2.º Posto Telefónico—n.º 5—desta freguesia.

—Colhe 24 primaveras no referido dia, a prendada menina Dorinda Marques Damião, extrema filha da nossa assinante sr. D. Emília Martins Damião, activa e estimada industrial de padaria em Riachos (Torres Novas) e primas do nosso director.

—Passa também nesse dia 26 o seu aniversário a sr. D. Maria Luíza Pereira Vigairinho, esposa do nosso assinante sr. José Maria Tavares Júnior, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Ainda no mesmo dia passa o seu aniversário o sr. João Maria da Silva Matos, filho do nosso assinante e benquista industrial de padarias em Espinho, Paços de Braudão e Estarreja sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr. D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, naturais de Cacia.

—Em 27, colhe 11 verdes primaveras a interessantíssima Rosa Branca Bastos Gomes, predilecta filha do nosso assinante sr. João de Oliveira Gomes e de sua dedicada esposa sr. D. Rosa de Oliveira Bastos, residentes em Ovar e que estiveram em Cacia há anos, na Estação Telégrafo-Postal, sendo muito estimados amigos da nossa freguesia.

—Em 28, completa 8 aniversários o menino Rogério Moura da Silva, filho do nosso assinante e conceituado industrial de padaria em Alcobaça sr. Manuel Rodrigues da Silva (o Salgueiral) e de sua esposa sr. D. Joana dos Anjos Moura da Silva, naturais do Paço.

—Nesse dia passa o aniversário da sr. Felismina de Oliveira, esposa do nosso assinante natural de Cacia sr. Manuel Baptista Ferreira, residentes em Tavarêde (Figueira da Fóz).

—Em 29, completa 13 anos o menino Orlando Borges Rodrigues Branco, filho do nosso assinante natural de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. António Rodrigues Branco e de sua esposa sr. D. Rosa Maria Borges.

—Nesse dia faz 30 anos a sr.ª Judith Ferreira Gonçalves, esposa do nosso assinante sr. Raúl Ferreira Couto, de Aveje e residentes em Lisboa.

—No dia 30 faz 41 anos o sr. António Gonçalves de Oliveira, nosso assinante natural de Fontão e considerado industrial de padaria em Lisboa.

Parabéns aos aniversariantes.

NOVOS ASSINANTES

Foi inscrito na lista dos assinantes do «Ecos de Cacia» o nosso respeitável amigo, ligado a Sarrazola pelo casamento, sr. Tércio da Costa Guimarães, estimado proprietário da «Loja do Guimarães», da rua Domingos Carrancho, n.º 1, de Aveiro, estabelecimento de lanifícios que toda a gente prefere, com razão, porque vende bom e de bom gosto.

—Recebemos uma carta do sr. Manuel Maria Antão, residente em Lisboa, na qual se apresenta como estudante da Faculdade de Direito daquela cidade, saúda o «Ecos» e o nosso pessoal de redacção e tipografia, pede para que lhe concedamos a publicação de alguns originais seus e se inscreva assinante deste semanário. Pois sim, nosso muito prezado amigo, conte com o que nos seja possível.

—Por intermédio do nosso assinante e amigo sr. José Maria da Silva Matos Júnior, natural de Cacia e residente em Estarreja, entrou para assinante deste jornal o sr. João Ventura Gamelas, brioso furriel miliciano do Regimento de Cavalaria 5, de Aveiro. Muito obrigados.

NASCIMENTO

Com um parto feliz, deu à luz uma criancinha do sexo feminino no dia 19 do corrente a sr.ª Luíza Simões Dias Felix, que está na Quinta desde o último dia 4 e é esposa do nosso assinante e bom amigo sr. Henrique Pereira Felix, laborioso industrial de padaria na Colegã.

Tanto a parturiente como a primogénita recém-nascida estão de saúde, pelo que felicitamos a nova mãe, desejamos muitas felicidades à sua filha e abraçamos o amigo Henrique.

ESTADAS

Vindos da Marinha Grande estão na Quinta o nosso assinante e amigo sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva e sua esposa sr.ª Ana Rosa Nunes Nogueira.

PARTIDA

Para Lisboa, onde se demorará uns meses a tirar o curso de radiomontador, seguiu há dias do Porto o nosso bom amigo e assinante sr. Armando do Carmo Tavares, natural do Cabeço de Cacia e dig.º sargento de Engenharia n.º 1, na cidade Invicta.

Boa viagem e muitas felicidades é o que lhe desejamos.

VISITAS

De visita a seus pais e mais família e para assistir ao «funeral» e «ofícios» de um apreciável cebedo, esteve em Cacia no último domingo o nosso assinante e amigo sr. António Gonçalves Nunes da Silva, estimado caixeiro de padaria no Porto.

—Cumprimentámos em Cacia no domingo o nosso assinante e solícito correspondente em Estarreja sr. José Maria da Silva Matos Júnior, que se fazia acompanhar de sua esposa sr.ª Maria José Marques da Silva Matos e de sua filha Maria Manuela.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Manuel Gonçalves Teixeira de Sousa, António Gonçalves Teixeira de Sousa, Orlando da Silva Baptista, Manuel Gonçalves Nunes da Sil-

NOTÍCIAS LOCAIS

Igreja de Cacia

Começaram já os serviços de reparo e adorno na parte interna da nossa igreja.

Conforme o respectivo Caderno de Encargos, as partes lisas do tecto estão sendo forradas a «estafe», levando ao centro de cada painel, em pintura, um motivo adequado ao lugar e à religião, na cor das molduras que circundam esses quadros.

A «cernalha» e patêdes serão também devidamente reparadas. Tudo o que é ferro ou madeira será pintado ou envernizado, de forma a ficar obra perfeita.

É mais um benefício da Obra das «Pastorinhas», neste caso coadjuvadas por um dedicado benfeitor e ilustre caciense, a quem, bem como a quantos se tem sacrificado neste sentido se confessa a freguesia muito agradecida.

Enquanto durarem as obras na igreja, faz as suas vezes a capela de Cacia, havendo também missa aos domingos em Sarrazola.

Serões

No sábado da semana passada abriu um serão no alpendre da casa de lavoura da sr.ª Maria Nunes da Silva Almeida, das Rochadilhas de Cacia, que é composto por gentis meninas.

Esteve a abrilhantá-lo o hábil acordeonista nosso íntimo amigo sr. José Maria Baptista Ramos, de Sarrazola, que foi muito ovacionado pela forma como se desempenhou.

—No mesmo dia abriu o conhecido serão das Cabicas, em Cacia, que é um serão de muitas e boas meninas da nossa terra.

O esplendido quarteto local «Os Ideais», composto pelos nossos amigos srs. António Duarte, flauta; Francisco Inácio da Silva, violino; Fernando Augusto de Oliveira, banjo; e Manuel Simões Costa, violão; houveram-se muito bem, causando uma noite cheia de baile e radiante alegria. Ambos os serões se efectuam às terças, quintas e sábados.

—Na terça-feira abriu também o serão das Helenas, em Cacia, ao qual nos referiremos no próximo número.

—Está marcado para hoje, dia 24, a abertura de um igual divertimento durante a quadra do inverno, em casa do director deste jornal, na Quinta.

Roubo de bicicleta

Sobre o roubo da bicicleta do factor de 2.ª classe da C. P. sr. Mário Simões Rocha, das Quintas, ao que nos referimos no último número, podemos hoje acrescentar que foi apreendido o veículo e o seu detentor em Aveiro, no dia 20. Trata-se de Jaime da Silva Cavado, natural de Canelas e que foi muitos anos criado de servir em Sarrazola e Cacia, que está na Cadeia de Aveiro à espera de se averiguar a sua responsabilidade nos roubos das bicicletas dos srs. Carlos Rodrigues da Silva, de Cacia e Manuel Nunes Antão, de Salreu, tôdas desaparecidas do nosso Apeadeiro e outros furtos que o esconderijo «casa de ladrões» aparecido num pinhal da Amara, na Quinta, nos fazia certos da sua actividade naquela quadrilha.

Esperamos os acontecimentos, mas lembramos à Polícia de Aveiro a averiguação destes casos e o severo castigo.

Cinema

No dia 17 do corrente foi exibido em Cacia o filme mudo «José do Telhado».

va, António Gonçalves Nunes, Manuel Simões Dias, Joaquim Augusto de Figueiredo, José Maria Marques Carvalho e Francisco Moreira.

GRUPOS, GRUPINHOS, CLUBS E CLUBSINHOS

O «GRUPO MUSICAL CACIENSE»

O «Grupo Musical Caciense» conhecido também por «Tuna de Cacia», talvez para maior facilidade de pronúncia, nasceu de meia dúzia de entusiastas que sempre demonstraram boa vontade em aproveitarem as inúmeras possibilidades que muitos rapazes da terra ofereciam e às quais não ajudava um doloroso e exaustivo «não te rales» que tem sido, em todos os tempos, um grande mal para a nossa freguesia. O Grupo formou-se então, um dia, com foguetório, e pompas, com alegria e até uma pontinha de vaidade o que, aliás se justificava, tudo fazendo prever um futuro lindo para o recém-nascido. Depressa se legalizou a sua situação e o Grupo lá ia criando adeptos e mobilizando os desejos dos que se iam resolvendo ingressar nas suas fileiras. Chamaram-se a si pessoas gradadas da terra e de toda a respeitabilidade, consideradas no meio e criou-se enfim, um ambiente mais ou menos agradável.

E o Grupo, após aturados ensaios e algumas dôres de cabeça, veio para a rua, de bom aspecto, fato lavado, instrumental novo, a apresentar-se ao público, sem receio da crítica que a todo o passo se encontra e que deve ser benévola ou mordaz consoante os casos se quisermos seguir à risca os ditames da consciência, desprezando a bagagem de melindre que, porventura,

nos acompanhe. O povo de Cacia associou-se, em parte à festa. O entusiasmo crescia. Faltava lhes, porém, uma sede própria. Mas isso também se conseguiria com tempo e com boa vontade dos que tanto pareciam zelar os interesses da associação. Entretanto remediar-se-iam num velho e nojento pardieiro junto ao cemitério local, que estava às mãos e nada rendia e para o que muito concorriam uns dos seus componentes que dali poderiam auferir mensalmente alguns proventos, demonstrando assim, e também um certo amor à causa.

E a crítica como um látego enorme, não poupando ninguém, desabou em todos. A sede, é bem verdade, em nada recomendava o Grupo pelo sítio em que ficava e que devia ser respeitado e pela casa sem condições de qualquer espécie.

Havia ainda uma outra agravante: a de ser a sede em terrenos de Sarrazola. Isso que parecia não ter valor nenhum para as inteligências bem formadas, tinha o todo e mais do que tudo, isso foi e é a razão máxima de discordâncias que na freguesia se levantam sempre só porque pessoas mal intencionadas e falhas de sensatez se dão ao capricho de fazerem «politiquice» com a mais insignificante coisa em prejuízo de toda a terra.

(Continúa)

Um caciense alfacinha.

Negócios de livramentos

Os jornais publicaram a seguinte nota oficiosa do Ministério da Guerra:

«Por despacho do ministro da Guerra, de 1 do corrente, foi mandado eliminar do serviço do Exército, nos termos da Lei de Recrutamento e Serviço Militar, e sem prejuízo da respectiva responsabilidade criminal, o alferes médico miliciano da 3.ª Companhia de Saúde José Henriques dos Santos David, por, fazendo parte da Junta de Recrutamento que funcionou em Aveiro, no corrente ano, ter desonestamente concorrido, com a sua qualidade de médico pouco escrupuloso, para efectivar a isenção de manobras do serviço militar, aceitando, por tais serviços, a importância de 1.500\$00 por cada manob. bo isento, recebida directamente dos pais dos interessados ou por intermédio de pessoas que para esse fim se lhe dirigiam.

As autoridades militares procedem a rigorosas diligências para se apurarem as respectivas responsabilidades de outros implicados neste processo.

O resultado das investigações será, a seu tempo, tornado público.

Agradecimento

José da Silva Chanfrante, na impossibilidade de agradecer directamente a tôdas as pessoas que se incorporaram no préstito funebre de sua sempre chorada mãe, falecida na sua casa de Salreu no dia 6 do corrente, vem, por este meio, patentear a tôdas o seu profundo e indelével reconhecimento.

Fermelã, 12 Novembro, 1945

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30 AVEIRO — Telefone 277

Infausto acontecimento

Na véspera de S. Simão, dia 27 do último mês, quando a sr.ª Luíza Nogueira da Silva, esposa do sr. Silvério Gonçalves da Cruz, da Quinta, prendia uma vaca, foi atingida inesperadamente pela ponta dum chifre no olho esquerdo, que quasi o esmagou, tendo sido conduzida por seu esposo no dia imediato ao Hospital da Universidade em Coimbra, onde foi operada, e em casa do nosso conterrâneo e ali comerciante na rua da Alegria, sr. Manuel Tavares, permaneceu três semanas, encontrando-se já na sua casa da Quinta, mas com pouca vista daquele olho. Deus seja consigo.

A's noivas

Desejam um ramo confeccionado com fino gosto? Dirijam-se ao «Horto Esqueirensense», de José Ferreira da Silva Telef. 239 — ESGUEIRA

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar
Rua José Estêvão
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

Vende-se Máquina de sapateiro para gaspadeira, em bom estado. Tratar aos domingos, até ao meio dia, com Saúl Rodrigues de Oliveira—Sr.ª da Graça—EIXO. (1)

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE TABOEIRA

Subscrição.—Publicamos hoje a que foi tirada em Lisboa pelo sr. Manuel Marques Fernandes, para auxílio das despesas feitas com a festa à St.ª Maria Madalena, nos dias 21, 22 e 23 de Julho de 1945, na qual se subcreveram os srs.:

Manuel Marques Fernandes	50\$00
Marcelino da Cruz	50\$00
José Marques da Cruz	50\$00
Manuel Marques Nunes	50\$00
José Pinto da Gama e Sousa	25\$00
Augusto Pereira Costa	20\$00
António Santos Melo	20\$00
Malaquias Marques Nogueira	20\$00
José Marques de Almeida	20\$00
António Dias Ferreira	20\$00
Manuel Dias Ferreira	20\$00
Izaias Gomes Gautier	20\$00
José Marques da Loura e Silva	20\$00
Jaime Nunes de Bastos	15\$00
José Ferreira Martins	10\$00
Flávio Martins Ferreira	10\$00
José Diniz Esteves	10\$00
Porfirio Pinho Neves	10\$00
Domingos Nogueira Pinho	10\$00
Eduardo Castanheira Rodrigues	5\$50
David d'Oliveira	5\$00
Alfredo Peres	7\$50
Joaquim António Rebêlo (Conde)	5\$00
António Castro	5\$00
Adelino Figueiredo	5\$00
Mário Fragoso	5\$00
Madañ Borges Pereira	5\$00
Emmanuel Pinho Neves	5\$00
Natália Purificação Neves	5\$00
José Dias Ferreira	5\$00
Ósindo Simões Pacheco	5\$00
António Simões Maia	5\$00
Pedro Rodrigues Barbosa	5\$00
Maria do Cabo	2\$50
Alfredo Rodrigues	2\$50
Eduardo Marques Morais	2\$50
José da Silva Pinho	2\$50
José Cabanelas Dias	2\$50
José Gigante	2\$50
Manuel Gonçalves Silva	2\$50
Emília Duarte Sousa	2\$50
José Dias	2\$50
Francisco Dias	3\$00
José Fernandes	2\$50
António Pinho Neves	2\$50
F. Ferreira Silva	2\$50
José António Barriga	2\$50
António Ferreira	1\$00
Joaquina Santos	1\$00
Maria Santos	1\$00
Quitéria da Conceição	1\$00
Flávia Laranjeiro Fernandes	1\$00
Constantino Rodrigues	1\$00
Maria da Silva Pereira	1\$50
Abreu França	2\$50
Tomaz Cabanelas Dias	2\$50
Felismina Laranjeiro Fernandes	1\$00
Total	572\$00

Num dos próximos números do «Ecos de Cacia», publicaremos a de V. N. de Gaia, Porto e Espinho. **Anos.**—No último dia 13, completou 9 anos a menina Maria Rosete Marques Ribeiro, filha da sr.ª Rosalina dos Santos Ribeiro. —No próximo dia 25, o menino José Baptista Nunes, filho do sr. António Marques Nunes e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues Baptista, completa 9 anos. Muitos parabéns. **Visita.**—Vindo de Valadares, onde é industrial de padaria, esteve aqui no passado domingo o sr. José Marques Guomar, para onde seguiu no combóio da noite. **Retiradas.**—Acompanhada de sua família, criadas e criadas, retirou para a capital no dia 21, a illustre Condessa de Taboeira. **Feliz viagem.**—C.

DA PRAIA DO FAROL

Bacalhoeiros.—Já se encontram nos seus ancoradouros os lúgrios motores vindos da peca do bacalhau, «Viriato», «Inácio Cunha», «Navegante II», «Senhora da Saúde», «Milena», «Novos Mares», e «Groenlandia», também safu o iate «Helena Santa» com carregamento de sal, que, devido ao temporal, arribou a Leixões e ainda sob a fúria do mesmo naufragou à entrada de Viana do Castelo, salvando-se a tripulação. Esteve diante desta Barra o arrastão «Santa Joana», que foi aliviar ao Porto para poder demandar a barra. **Obras da Barra.**—Era o dia 20 que estava marcado para a 2.ª adjudicação das obras da Barra, aspiração de todos os aveirenses. J. G. C.

DE SALREU

Várias notícias.—Afim-de tomar parte na concentração das Cruzadas Eucarísticas do concelho, sabá, amanhã, pelas 14 horas, da nossa igreja em direcção à Praça de Estarreja, uma procissão em que se incorporam as diversas Irmandades desta freguesia e as crianças da Cruzada e das Escolas com os seus respectivos professores. O Venerando Pielado da Diocese será esperado junto à Ponte do Antuá.

Falecimentos.—Depois de prolongado e doloroso sofrimento, faleceu na sua casa de Adon de Cima, a sr.ª Leopoldina de Oliveira Marques, casada, de 71 anos. O seu funeral foi muito concorrido.

Sentidas condolências.—Faleceu segunda-feira passada, no lugar de Adon de Baixo, o sr. Manuel de Almeida, viúvo, proprietário. O seu funeral teve grande acompanhamento.

À família enlutada, a expressão do nosso mais sentido pesar.

Assalto.—Foi há dias assaltada a fábrica de desaque de arões dos herdeiros do sr. Visconde de Salreu, sita na Rua do Mato, tendo sido roubada grande quantidade de arões e milho.

Eleições.—No edifício da escola das Letras, realizaram-se as eleições de deputados, as quais decorreram com a melhor ordem e sem a menor nota discordante.—C.

DE ANGEJA

Eleições.—No último domingo realizaram-se as eleições para deputados à Assembleia Nacional, tendo-se na nossa freguesia notado algumas abstenções em virtude da oposição não apresentar lista sua; no entanto a concorrência foi maior do que nas últimas eleições para a Junta de Freguesia. A assembleia constituiu-se às 9 horas da seguinte forma: Presidente Dr. Jaime Portugal; Vice-Presidente Dr. Arménio Martins; secretários Antero Valente Figueira e João Valente Reis; escrutinadores Manuel Maria Teixeira e José Nunes da Silva Reis. Foram feitas duas chamadas tendo votado muitos eleitores, terminando estas às 9 horas, e 55 minutos, entrando-se depois nas 2 horas de espera, e às 11 e 55 minutos procedeu-se a outra chamada que terminou às 12 e 45 minutos, procedendo-se em seguida ao escrutínio que deu o seguinte resultado:

Eleitores inscritos no caderno eleitoral, 426; Listas entradas, 133; sendo 6 brancas. Votos apurados a cada candidato: Eng.º Agr.º Albano da Câmara Homem de Melo, 124 votos; Dr. António de Almeida, 122 votos; Dr. Belebier Cardoso da Costa, 122 votos; Coronel Gaspar João Ferreira, 125 votos; Dr. Paulo Canele de Abreu, 122 votos; e Dr. Querubim do Vale Guimarães, 124 votos. Esta lista era da União Nacional, e como a oposição se manifestou apenas com meia dúzia de listas brancas, verifica-se que a maioria dos eleitores da freguesia se encontram plenamente de acordo com o governo de Salazar. **Casamento.**—No último sábado, dia 17, efectuou-se o auspicioso enlace matrimonial da prezada menina Emília Ferreira dos Santos, de 27 anos, filha do estimado comerciante da nossa Praça sr. José Maria Martins dos Santos (o Aleaide) e de sua esposa sr.ª D. Emília Nunes Ferreira; com o sr. José Afonso Barbosa da Cunha, de 29 anos, natural da Póvoa do Paço, freguesia de Cacia, laborioso industrial de padaria em Parêde, filho da sr.ª Joana Nunes da Cunha e de seu faleci-

do marido Manuel Afonso Barbosa, lavradores da Póvoa.

O verdadeiro jantar de casamento foi servido em casa dos pais da noiva, decorrendo na mais amistosa alegria.

Aos nubentes, que têm sido muito felicitados, enviamos os nossos mais efusivos parabéns, desejando lhes uma interminável lua de mel e um porvir aureolado das maiores venturas.

Falecimento.—No dia 21, faleceu aqui Emília Mendes de Matos, de 38 anos, natural de Santo Crato, concelho de Guimarães, mulher do sr. Américo Ferreira dos Reis, natural do Porto, funileiro ambulante e que há meses viviam numa casita da rua da Pereira. O seu cadáver foi depositado na capela do cemitério local, sendo sepultado civilmente no dia seguinte.

Para a compra da madeira para o caixão, tendo a agência funerária do nosso amigo sr. Manuel Simões Dias oferecido os seus serviços e os panos para forrar o caixão, foi tirada a seguinte cotização:

José de Oliveira Santos	10\$00
Antero Valente Figueira	5\$00
José da Rufina	5\$00
Joaquim de Salreu	2\$50
Agostinho Capela	2\$50
António Capela dos Carros	2\$50
José Maurício	5\$00
António Resende	2\$50
Manuel Cesteiro	2\$50
António Henrique Souto	5\$00
António Pinho	5\$00
Francisco Cravo	5\$00
Fernando Sariac	2\$50
Florimundo	2\$50
Francisco Brasileiro	5\$00
Manuel Patrício Pereira	5\$00
João Branquinho	2\$00
Adelino Souto	5\$00
Sôma	74\$50

Associação Instrução e Recreio Angejense.—Por motivos imprevistos não se realizou nesta colectividade local o baile que anunciámos, mas sim a «exibição do filme mudo «José do Telhado», com uma casa cheia.—C.

N. da R.—Por até à altura do «Ecos de Cacia» entrar na máquina não nos ter chegado às mãos a notícia do desafio de futebol do «Angeja Sport Club» com o «Sporting Club Quintoense», não podemos dizer nada mais do que o grupo de Angeja ter sido derrotado por 7-3.

DA POVOA E PAÇO

Regresso.—Depois de ter estado uma temporada no Estoril, junto de seu cunhado sr. Manuel Maria Simões da Maia e da esposa deste e sua irmã sr.ª D. Vitória Lourenço Maia, activos e conceituados industriais de padaria naquela localidade, regressou ao Paço a menina Maria Lourenço, filha do nosso estimado conterrâneo sr. Manuel António Lourenço, e de sua esposa sr.ª Maria dos Santos Maia, proprietários da Gindara, que veio acompanhada do seu sobrinho António Lourenço Maia. **Estada.**—Vindo de Lisboa, está na Póvoa o nosso amigo sr. Avelino Simões Ramos, que aqui vem estar uns dias. **Retirada.**—Retirou-se da Póvoa para o Barreiro, o menino António Simões Pereira, que naquela localidade se vai juntar a seu irmão João e são filhos do nosso amigo sr. António Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Pereira, que há tempo aqui estão.—C.

GASAS

VENDEM-SE aquelas em que viveu o sr. João Barreiros de Macêdo, na Rua da Paz, do lugar de Quinta do Loureiro, (Cacia), tendo eido, pôco, eira, arvôres de fruto, vinha, palheiros e currais para gado suíço, vacum, etc. Recebe propostas Manuel da Silva Cravo, P. Manuel Luís Nogueira, 29—AVEIRO. (4-2)

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Bôdas de prata.—Festejou ruidosamente no passado dia 14 do corrente, na sua casa de Mataduços, as suas bôdas de prata, para o que veio propositadamente de Lisboa, aonde é importante industrial de padarias, o nosso amigo sr. António Gomes Gautier, que para êsse fim, se fez acompanhar de sua virtuosa esposa e gentis filhos. Ao banquete, que decorreu no meio da maior alegria e entusiasmo, assistiram muitas pessoas de família e alguns amigos mais íntimos, ouvindo-se com pequenos intervalos grandes descargas de fôgo.

Parabéns ao amigo Gautier e bem assim a sua ex.ª esposa, fazendo nós votos que cheguem a festejar com a mesma alegria, muito embora subcarregados com mais 25 janeiros, as suas bôdas de ouro.

Matança de suínos.—Principiu nestes lugares a grande matança dos suínos, tendo-se deslocado de diversas localidades do País alguns conterrâneos nossos, para assistirem aos grandes «funerais» com assistência numerosa, em boa meza, com toalha alvinitente, aonde eram expostos, ainda fumegantes, os odoríferos restos mortais dos apreciáveis «defuntos».

Vindos para êsse fim, ainda cá se encontram, entre outros, os srs. Manuel Maia da Cunha, sua dedicada esposa e cunhado sr. Manuel Maria da Maia, respectivamente genro e filhos do sr. António da Maia, em casa de quem tiveram lugar os «funerais» de 2 importantes exemplares.

Mas, sobre todos, o mais importante, o colosso sem igual nestes dois lugares, que foi abatido, foi sem exagério o do sr. Manuel Pereira Júnior, que era digno de ser admirado.

O sr. Pereira, que é estimado industrial de padaria em Lisboa, tencionava passar cá na sua casa de Mataduços, junto de sua boa esposa e gentis filhos, até aos fins de Dezembro.

Muito bem sr. Pereira, com um exemplar dêsses na salgadeira e uma boa adega do parreírol... **No Hospital.**—Encontra-se no Hospital de Aveiro, em estado bastante grave, após ali ter sido submetida a uma melindrosa operação, a sr.ª D. Maria Simões Tavares, dedicada esposa do sr. João Tavares, ausente na América do Norte.

Desejamos e fazemos votos para que Deus conceda à nossa doente os mais rápidos alívios.—C.

DE SARRAZOLA

Retirada.—Depois de aqui ter estado umas semanas, já se retirou para Mirandela, onde é «acreditado» comerciante, o nosso querido amigo e assinante deste jornal, sr. Francisco Rodrigues Crespo. **Anos.**—No dia 29 do corrente celebra 23 anos o nosso íntimo amigo sr. Silvino da Costa pelo que o abraçamos muito cordalmente.—C.

Quem pretender

comprar metade de uma terra na Arrôta Velha, com vinha, e outra metade nos Vais-grandes, terreno a mato e eucaliptos, e 2 pinhais com mato e pinheiros no Vale da Seta, que foram de José Rodrigues Macêdo, de Angeja, fale com José Tavares (Maurício). (6)

Não exite!!!

Se deseja a sua propriedade valorizada com boas árvores de fruto, prefira sempre o «Horto Esgueirense», de José Ferreira da Silva, Telefone 239, Esgueira—Aveiro, e assim ficará satisfeito para tôda a sua vida!

DE ESTARREJA

O tempo.—Continúa o tempo invernosco caído, de quando em vez, grandes lâtegas de água, que por vezes se faz acompanhar por forte ventania.

Desportivo de Estarreja.—Conforme já se escreveu nestas columnas, fundou-se nesta ridente vila uma colectividade desportiva, com o nome que nos serve de epígrafe. Fizemos também eco de que provavelmente ainda nesta época tomaria parte no campeonato Distrital da III Divisão. Hoje, podemos já afirmar categoricamente êsse facto.

O «Desportivo de Estarreja», dispõe, para isso, do seu parque de jogos, que segundo nos informam, estará pronto, dentro de um mês, à prática do dito desporto, que é o futebol, que arrasta as multidões do desporto rei. Ao encerrarmos esta pequena crónica, apenas um incitamento: Que êsses onze rapazes que hão-de defender as cores do dito Club, saibam ser leais desportistas e correctos, para assim honrarem a sua terra.

Grupo Cénico.—Por um entorgado elemento dêste grupo, fomos informados de que o dito grupo há em breve dar umas representações a Pardilhó e à Murtosa e ficará em breve nova récita no Teatro da nossa vila. Segundo êsse categorizado elemento nos confiou, era para se deslecarem até mais longe, mas devido à dificuldade da música, não irão senão apenas às localidades acima referidas.

Visita.—Fomos no último domingo de visita à cidade de Aveiro onde tivemos o prazer de cumprimentar o nosso amigo e assinante dêste jornal naquela cidade sr. António da Silva Lopes Gomes, que se fazia acompanhar pelo seu amigo sr. João Ventura Gamelas, furriel miliciano de Cavalaria 5, a quem cumprimentamos e ao mesmo tempo estamos lhe muito obrigados de por intermédio do seu amigo Gomes, nos honrar com a sua assinatura para o «Ecos de Cacia».

Eleições.—Realizou-se no último domingo, nos Paços do Concelho, as eleições dos deputados à Assembleia Nacional, tendo-se verificado os seguintes resultados: dos 2.216 inscritos, votaram 1.012 sendo uma percentagem de 38,6 por cento. Tudo correu sem incidente algum.—C.

DE VILARINHO

Quem espera... desespera.—A maior parte dos habitantes dêste lugar esperam com ansiedade a montagem da electricidade, já à muito tempo, e nunca mais há a devida resolução dêste melhoramento, por que tanto temos pugnado. E como «quem espera... desespera», o nosso estimado lavrador e proprietário sr. Joaquim Dias Pereira montou a electricidade na sua casa por meio dum gerador eléctrico, provido de duas baterias que são carregadas pelo seu mofinho de vento, conforme vai farinando o milho para consumo da sua casa.

Ternon-se-lhe dispendioso—pois custou-lhe milhares de escudos—mas é uma luz sem interrupções que muito nos fez admirar. **Regressos.**—Regressaram da praia da Torreira, onde estiveram un as semanas, os nossos conterrâneos srs. António Gonçalves de Sousa e sua esposa sr.ª Angélica Nunes Lopes; Francisco Nunes Dias, esposa, filho e netos.

—Também regressou a êste lugar, vindo de Lisboa, a sr.ª Rosa Nogueira, que naquela cidade esteve 8 dias de visita a seu marido sr. Manuel Ferreira e seu filho, empregados na panificação.—C.

N. da R.—Por o espaço nos escassear deixamos de remissa para a semana a continuação desta correspondência.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Eiredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

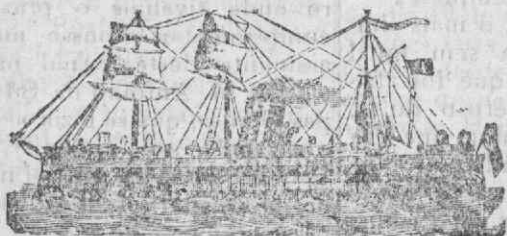
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) — Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,

VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

SALA PRÓPRIA

PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

« LUIZINHA »,

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paula de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

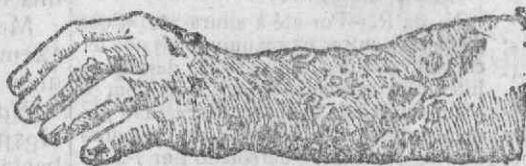
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e droguarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

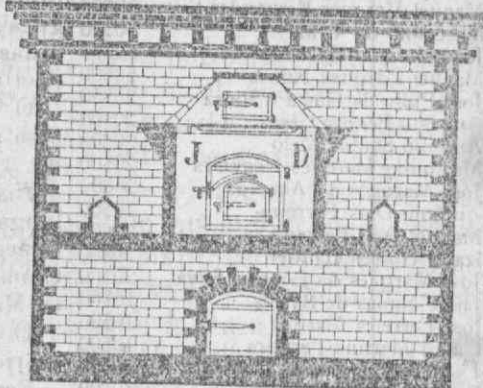
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

PREÇOS SENSACIONAIS

PEÇAM NOVOS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027



Enpresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**

TELEFONE BEL EM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Gulherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA



Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Taref de Souto—Vila da Felra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonéz, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serrallharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)